



Universidade Federal  
de São João del-Rei



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NEAD – NÚCLEO DE ENSINO A DISTÂNCIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

NINO ANTÔNIO SEVERIANO

**A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MÍDIÁTICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL**

**São João del-Rei - MG**

**2019**

NINO ANTÔNIO SEVERIANO

**A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MÍDIATICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE  
UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como exigência parcial  
para obtenção do Título de Especialista  
em Mídias na Educação da  
Universidade Federal de São João Del  
Rei.

Orientador: Prof. Dr. Humberto Mendes  
Mazzini

**São João del-Rei - MG**

**2019**

NINO ANTÔNIO SEVERIANO

**A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MÍDIATICOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE  
UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL**

Orientador: \_\_\_\_\_

Professor Dr. Humberto Mendes Mazzini

Universidade Federal de São João Del Rei

Examinador: \_\_\_\_\_

Professor Ms. Maria Rita Rocha do Carmo

Universidade Federal de São João Del Rei

Examinador: \_\_\_\_\_

Professor Ms. Hasla de Paula Pacheco

Universidade Federal de São João Del Rei

São João Del Rei \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Dedicado a todos os professores de Educação  
Física do Brasil e do mundo.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus que me deu saúde, força e iluminou o meu caminho durante esta trajetória. À minha família pelo apoio, força, confiança e por acreditar em mim. À coordenadora Alessandra Maria de Lima, e a tutora do curso Hasla de Paula Pacheco, pelos exemplos de profissionais, pela dedicação e confiança; e por se fazer presente cada vez que precisei, no acompanhamento e dicas importantes durante todo o curso. Ao orientador Humberto Mendes Mazzini pelo trabalho de revisão desta monografia, pela dedicação, profissionalismo, conselhos e dicas importantes que contribuiu para o enriquecimento do trabalho. A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, muito obrigado!

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo descrever a utilização dos recursos midiáticos durante as aulas de educação física em uma turma do 2º ano do ensino médio de uma escola da rede estadual de ensino em Santa Luzia – MG e descobrir quais as dificuldades e possibilidades que o professor enfrenta para utilizar ou incluir os recursos midiáticos durante as aulas e a inclusão dos alunos. Foram observadas duas aulas da turma em questão, em que as informações da entrevista foram gravadas e, posteriormente, transcritas para análise dos dados. Os dados foram analisados e observou-se que as atividades propostas favoreceu a inclusão dos alunos, e que o professor utiliza-se de recursos midiáticos para o desenvolvimento das atividades propostas, favorecida pela infraestrutura da escola. Além disso, houve interação entre ele e os alunos. Sendo assim, pode-se afirmar que a utilização dos recursos midiáticos está sendo efetivo nas aulas de educação física pesquisadas. O professor utiliza-se dos recursos midiáticos como ferramenta para incluir os alunos nas aulas, fomentando o processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação Física. Processo de ensino e aprendizagem. Recurso midiático.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>   | <b>8</b>  |
| <b>1.2 OBJETIVOS.....</b>   | <b>9</b>  |
| <b>1.2.1 Objetivo geral.....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>1.2.2 Objetivos específicos.....</b>   | <b>9</b>  |
| <b>1.3 JUSTIFICATIVA.....</b>   | <b>9</b>  |
| <b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>   | <b>10</b> |
| <b>CAPÍTULO 1: INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA .....</b>                                  | <b>10</b> |
| <b>CAPÍTULO 2: RECURSOS MIDÁTICOS E EDUCAÇÃO FÍSICA.....</b>                          | <b>13</b> |
| <b>3 METODOLOGIA .....</b>  | <b>15</b> |
| <b>3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....</b>   | <b>15</b> |
| <b>3.2 SUJEITOS.....</b>  | <b>16</b> |
| <b>3.2.1 PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ENTREVISTADO .....</b>                          | <b>16</b> |
| <b>3.2.2 ALUNO ENTREVISTADO .....</b>   | <b>17</b> |
| <b>3.3 INSTRUMENTO .....</b>  | <b>18</b> |
| <b>3.4 PROCEDIMENTOS .....</b>  | <b>18</b> |
| <b>3.4.1 ENTREVISTA COM O PROFESSOR.....</b>  | <b>19</b> |
| <b>3.4.2 ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E<br/>ESCLARECIDO (TCLE).....</b> | <b>19</b> |
| <b>3.5 CUIDADOS ÉTICOS .....</b>  | <b>19</b> |
| <b>3.6 TRATAMENTOS DAS INFORMAÇÕES COLETADAS .....</b>                                | <b>19</b> |
| <b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>  | <b>20</b> |
| <b>4.1 RESULTADOS.....</b>  | <b>20</b> |
| <b>4.2 DISCUSSÃO .....</b>  | <b>23</b> |

|                                       |           |
|---------------------------------------|-----------|
| <b>5 . CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b> | <b>24</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>               | <b>26</b> |
| <b>APÊNDICES .....</b>                | <b>27</b> |



## **1 INTRODUÇÃO**

A metodologia empregada em uma aula de educação física pode ser o ponto chave para que o professor alcance o sucesso almejado, os seus objetivos, o atendimento ao aluno, bem como a qualidade da sua aula. A educação física não pode ser entendida como uma disciplina meramente prática, embora a praticidade seja uma ferramenta importante, mas não se consegue executar uma tarefa sem que haja um mínimo conhecimento sobre a mesma. Deste modo a teoria e a prática caminham juntos.

Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo o estudo sobre a utilização das mídias nas aulas de educação física em uma escola pública estadual em Minas Gerais, principalmente em relação a sua utilização no processo de aprendizagem e a metodologia utilizada pelos profissionais que trabalham com essa unidade disciplinar.

## **1.2 OBJETIVOS**

### **1.2.1 Objetivo geral**

Analisar a utilização dos recursos midiáticos nas aulas de educação física no ensino médio, em uma escola pública estadual em Minas Gerais.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- Verificar a inclusão dos recursos midiáticos nas aulas de educação física.
- Conhecer o conceito de inclusão trabalhado pelo professor de educação física da escola em relação às mídias na educação
- Verificar como são utilizados os recursos midiáticos durante as aulas.

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

A educação física relaciona-se segundo a concepção sócio-histórica de Ensino e Aprendizagem nos seguintes aspectos: desenvolvimento da autonomia, do conceito de regras, da ética, da cooperação, do moral, do prazer, do reconhecimento da importância da atividade física entre outros. (BORGES, 1998)

Os conteúdos da educação física nas escolas devem incluir, tanto quanto possível, a todos os alunos adotando para isso estratégias adequadas; todo aluno deve ter acesso ao conhecimento produzido pela cultura corporal de movimento, eles precisam ser estimulados a pensarem sobre os valores inerentes às práticas e que possam desenvolver habilidades socioemocionais ao vivenciá-las.

O professor deve ficar atento em relação à atividade que irá propor, pois ela deve ser demonstrada e estar em condições de prática e da possibilidade de cada aluno no seu contexto. Ele deve buscar soluções midiáticas transformadoras para que a aprendizagem e o conhecimento não sejam comprometidos e que seja efetivada a inclusão para todos no ambiente escolar e fora dele.

Desta forma, a relevância e a justificativa para a realização do estudo de caso, pode de certa forma contribuir para o crescimento da classe, bem como para os graduandos que pretendem ingressar na carreira de educação física.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **CAPÍTULO 1: INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

A inclusão social é garantida pelo direito à participação social de cada pessoa, o respeito às suas características, promovendo a reivindicação por uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido, essa inclusão traz à tona a ideia de uma sociedade que considera e acolhe a diversidade humana, nos diferentes tipos de atividades e nas diversas redes de relacionamentos, “estruturando-se para atender às necessidades de cada cidadão, das majorias às minorias, dos privilegiados aos marginalizados” (WERNECK, 1999, p. 108).

Sassaki (2005) afirma que a integração consiste em aceitar a pessoa na condição de que ela tenha a capacidade de adequar-se aos procedimentos comuns no trabalho, na escola e na sociedade. Já a inclusão é a modificação da sociedade como um todo para receber a pessoa gerando seu desenvolvimento e garantindo a cidadania.

A inclusão é uma inovação, sendo um movimento mundial de luta das pessoas e seus familiares na busca dos seus direitos e lugar na sociedade garantindo, aos alunos com *déficits* de toda ordem, o direito de todos à educação. Neste sentido, alguns paradigmas tendem a ser quebrados, pois a inclusão diz respeito não apenas a conteúdos e metodologias de ensino, mas também está ligada à maneira como ocorre a interação entre profissionais e alunos no contexto escolar.

Sassaki (2010) salienta que este processo para a transformação da sociedade, seja pela adaptação nos ambientes físicos e na mentalidade de todas as pessoas.

Sánchez (2005) acredita que a escola inclusiva seja capaz de proporcionar educação de qualidade para alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) no ensino regular, entendendo e atendendo as necessidades de cada aluno, tendo ele deficiência ou não.

Já Aranha (2002) afirma que a inclusão significa inserir pessoas que podem contribuir a criar novos sistemas para aqueles que de alguma forma tiveram seus direitos perdidos ou por algum motivo não os exercem.

A inclusão no processo de formação profissional apresenta fragilidades e as atividades pedagógicas voltadas a atender os alunos são provenientes de iniciativas próprias de professores que, na maioria das vezes, utilizam o diálogo para superar paradigmas desenvolvidos no contexto histórico e cultural.

É necessário que questionamentos sejam feitos para que os educadores tomem consciência de que os cidadãos de amanhã precisam ser orientados a conviver e respeitar as diferenças para construir uma sociedade justa e democrática, através da educação para todos.

A tendência sócio-histórica considera a dimensão cultural, social, afetiva e política, além da fisiológica e técnica. O indivíduo passa a ser um sujeito que tem uma história de vida individual que se constrói inserido no coletivo. Na concepção sócio-histórica, teoria e prática constituem uma unidade indissolúvel.

De acordo com Dutra, Silva e Rocha (2006) a formação dos professores é o ponto de partida para a implantação dos ideais da escola inclusiva. É papel dos professores preparar os alunos para conviverem com a heterogeneidade, permitindo a troca de experiências e o aprendizado contínuo.

Segundo Darido (2001), atualmente entende-se a educação física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal, formando o cidadão que vai produzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir dos jogos, dos esportes, das danças, das lutas e das ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.

A educação física na escola deve incluir tanto quanto possível todos os alunos nos conteúdos que propõem adotando para isso estratégias adequadas; não se pode mais tolerar a exclusão que historicamente tem caracterizado a educação

física na escola. Todo o aluno tem direito a ter acesso ao conhecimento produzido pela cultura corporal (DARIDO, 2001).

A obrigatoriedade do ensino da educação física contemplava todos os graus do então sistema de ensino e era normatizada pelo Decreto 69.450/71, de 01/11/1971. A nova LDB 9394/96 extingue esse decreto e delega a responsabilidade pela normatização do ensino da educação física ao conselho nacional e conselhos estaduais de educação, aos sistemas de ensino, bem como às próprias escolas.

O art.26, parágrafo 3º, da nova LDB estabelece que: a educação física, integrada à proposta da escola, é componente curricular da educação básica, ajustando-se às faixas etárias e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

Ghiraldelli Júnior (1997) destaca que a prática da educação física na escola pública precisa encontrar fórmulas ricas, capazes de utilizar o trabalho corporal e o movimento, próprios à aula de educação física, como aríetes contra a ideologia dominante.

Segundo Medina (2001), a educação física precisa entrar em crise, para rever seus conceitos, pois a crise traz à tona todas as anomalias que perturbam uma instituição, porém, as instituições não mudarão se as pessoas que as constituem não mudarem. Silva (2000) também trata da questão da crise, dizendo que ela nada mais é do que a perda das respostas nas quais nos apoiávamos. A educação física tem sido incapaz de justificar a si mesma. Isso se deve preponderantemente à falta de disposição crítica que tem caracterizado esse campo específico do conhecimento. "A educação física precisa de uma teoria que lhe dê suporte como atividade essencialmente - mas não exclusivamente prática" (MEDINA, 2001, p. 96).

Segundo Shigunov (2000) o desenvolvimento técnico-científico, avaliações do processo da aprendizagem, as diversas metodologias do ensino, questões sociais, são temas da prática pedagógica das aulas de educação física, mas pouco ou nada se debate sobre suas instalações e materiais.

A educação física, fazendo parte do conjunto de disciplinas das escolas, sofre dos mesmos males que atingem o sistema educacional, ou seja, falta de apoio do governo, abandono, descaso. Compreende-se que o papel dos materiais, equipamentos e instalações são importantes e necessários nas aulas em quaisquer

perspectivas que o professor se pautar. Em virtude disso, a ausência ou insuficiência de materiais e instalações pode comprometer o alcance de uma aula que tenha determinados objetivos. No entanto, outros aspectos devem ser considerados determinantes para que haja uma prática qualitativa nas aulas, embora muitos professores justifiquem sua incapacidade pedagógica pela carência de tais estruturas (BRACHT et. al,1998).

Strapasson e Carniel (2007) já defendem a ideia de que a educação física possui o papel de proporcionar o desenvolvimento cognitivo e físico do aluno a partir de vivências corporais, sendo através do jogo, da dança, das lutas e dos esportes. As adaptações devem ser realizadas para que todos os alunos participem com as mesmas oportunidades de movimento e sempre respeitando suas limitações. Neste sentido, o professor deve ser um observador de classe, e desenvolver atividades com metodologias e estratégias para que o aluno participe ativamente respeitando os seus limites e capacidades, sendo um facilitador do seu desenvolvimento integral, individual e coletivo.

## **CAPÍTULO 2: RECURSOS MIDÁTICOS E EDUCAÇÃO FÍSICA**

A tecnologia está inserida no nosso cotidiano, e na escola não é diferente dos outros lugares. Os alunos, por exemplo, cada dia mais apresentam-se para as aulas com seus aparelhos, *tablets*, *laptops* e *smartphones* cada vez mais avançados. Deste modo, os professores têm desafios cada vez maiores em utilizar tais recursos em benefício do ensino. Pode-se observar que nem todas as escolas podem acompanhar os avanços tecnológicos, devido aos investimentos e a infraestrutura, oferecimento de internet com banda larga, bem como oferecer os profissionais capacitados a utilizar-se de tais recursos tecnológicos.

Segundo Neves (2007), as ferramentas sociais têm inúmeras vantagens, algumas delas são melhor compreendidas quando comparadas com a utilização dos tradicionais sistemas de gestão de conhecimento e conteúdo.

As ferramentas sociais em comunidades globais na Internet como uma alternativa às tradicionais ferramentas tem a ver com a identificação do conhecimento que existe, bem como do conhecimento necessário e das lacunas

atuais a utilização de ferramentas sociais, conhecidas como *tags*. Pode ajudar a identificar os tópicos mais importantes no momento, devido à exposição dos conteúdos e das conversas. É possível perceber se tratam de novas áreas que requerem novas fontes de conhecimento. As ferramentas sociais podem ser usadas para criar comunidades públicas *online* que lhes permitam recolher novas informações sobre determinado assunto.

A criação de conhecimento acontece também através de processos de inovação. Uma vez que a inovação tende a acontecer na intercepção de diversas áreas de interesse, as ferramentas sociais podem ajudar ao agregar conteúdo, alertando os seus utilizadores para tópicos relacionados e abordados em comunidades diferentes das suas. Devido a algumas das suas características, as ferramentas sociais ajudam a identificar pessoas com interesses semelhantes ou complementares. Uma vez em contato, podem facilitar diálogos e atividades de colaboração das quais pode nascer novo conhecimento que pode ser compartilhado.

Ao criar condições para discussões informais, as ferramentas sociais abrem as portas à troca espontânea e inconsciente de conhecimento, experiências e informação. Os blogs são ferramentas sociais adequadas a este fim. A partilha de conhecimento não acontece de maneira fácil ou espontânea, especialmente se for consciente. No entanto, faz parte da natureza das pessoas partilharem o saber.

Com os avanços tecnológicos midiáticos, a colaboração *online* em compartilhar as informações e o conhecimento pelas pessoas mesmo distante fisicamente podem recriar algumas condições ideais para partilha de conhecimento com autonomia instantaneamente. Possui custos de implementação e configuração baixos, além de custos de manutenção reduzidos. Dependem dos utilizadores, e não de uma equipe central para manterem o conteúdo relevante; focam na gestão de *feeds* e não na gestão de conteúdo, tendo como objetivo agregar conteúdo e não geri-lo. São geralmente construídas em plataformas pelo que podem continuamente evoluir graças ao trabalho das comunidades mundiais de utilizadores. Possuem, geralmente, APIs (*Application Programming Interface*), interface de programação de aplicativos) que permitem a comunicação, integração com outras ferramentas e plataformas; giram em torno de uma filosofia de partilha e abertura; suportam e assentam na criação de comunidades de utilizadores em torno de tópicos ou áreas

de interesse; são muito flexíveis, acomodando a linguagem de cada indivíduo; são fáceis de personalizar, permitindo que cada utilizador crie uma experiência alinhada às suas preferências individuais. (FRANÇA, 2016)

Graças à sua *interface web*, são acessíveis em qualquer lugar e geralmente fáceis de acessar através de dispositivos móveis, por exemplo: celulares, *tablets*, *smartphones* e outros.

Segundo Ramos (1997), a revolução tecnológica, marcada pela automação da classe trabalhadora, do cognitariado, da informatização, configura com uma nova ruptura com a educação física noturna. A modificação sobressai na dicotomia trabalho intelectual e manual, em que os incluídos no novo sistema produtivo não precisariam mais de práticas corporais no interior da escola.

"Necessário se faz (...) a elaboração de normas que correspondam ao novo objeto da educação física escolar a expressão corporal como linguagem e como saber..." (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.42).

Nesse sentido, com os avanços tecnológicos e midiáticos a "Educomunicação" propõe uma intervenção teórico/prático no uso das mídias na educação como ferramenta importante no processo inclusivo do ensino aprendizagem.

Os recursos tecnológicos como estratégia na aula possuem a vantagem da liberdade de escolha na busca de outras fontes de pesquisas e informações sobre o tema proposto. E também as desvantagens de que se o professor não atentar-se pela facilidade obtenção das informações rapidamente pela internet pode deixar o aluno mais "preguiçoso" e até mesmo cuidar-se para que o aluno não acesse "sites maliciosos". Deve-se manter os alunos atentos fazendo com que o contato virtual seja tão interessante quanto o contato físico "real". No caso da educação física, esse fator é minimizado, pois a disciplina oportuniza aos alunos a aula teórica e prática.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**



Neste estudo de caráter qualitativo foi utilizado o estudo de caso que consiste em uma maneira de aprofundar uma unidade individual. Ele serve para responder questionamentos em que o pesquisador tem controle sobre o fenômeno estudado.

O estudo de caso é uma ferramenta utilizada para o entendimento da forma e os motivos que levam a uma determinada decisão. Conforme Yin (2001), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange abordagens específicas de coletas e análise de dados.

## **3.2 SUJEITOS**

A partir do levantamento realizado em uma escola estadual da cidade de Santa Luzia – MG e que atua no ensino fundamental e médio, participaram da pesquisa um profissional da disciplina de Educação Física e um aluno do 2º ano do Ensino médio.

### **3.2.1 PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA ENTREVISTADO**

O professor de educação física entrevistado é o responsável pelas aulas da turma em que o aluno participante da entrevista está inserido.

O profissional em questão possui Licenciatura em Educação Física, concluído no período de 2009-2013, no Instituto Izabela Hendrix em Minas Gerais. Trabalha com educação física na escola pesquisada há quatro anos e meio e não possui pós-graduação.

O professor afirma que para inserir os alunos nas aulas, ele conta que sempre tem que ter novas ideias, seja formulando uma aula específica ou tendo que corrigir alguns detalhes, para que o aluno consiga realizar as atividades que foram propostas e adaptadas. Para isso, sempre há um diálogo para verificar qual o método mais fácil de executar as tarefas e as atividades.

Foi observado que a relação dos alunos com o professor e os demais colegas é positiva, já que ocorre integração, facilitando o convívio social entre eles.

As estratégias e recursos utilizados em sala de aula para promover a inclusão e o desenvolvimento se dão através do diálogo e adaptação das aulas para evitar possíveis dificuldades em realizar as atividades propostas.

A sua escola dispõe de recursos materiais específicos para atividades físicas e midiáticas, possui laboratório de informática com internet e salas de multimídias. O professor acredita que é importante a utilização dos recursos midiáticos em sua aula, e utiliza *sites* relacionados à saúde, jogos e brincadeiras e vídeos do *youtube*.

Sobre as tecnologias de informação, conhece pouco, somente o que ele tem disponível na escola. Utiliza da internet para informação de bem estar, saúde e qualidade de vida, cita que a internet possui muitos benefícios, tendo em vista que uma pergunta feita em sala de aula tem várias informações ao mesmo tempo e isso é importante, pois gera debate e como matéria ajuda demais. Entretanto, a internet pode ser um risco quando os alunos não a utilizam para os objetivos da matéria.

### **3.2.2 ALUNO ENTREVISTADO**

O aluno entrevistado possui 16 anos e cursa o 2º ano do ensino médio. Foram assistidas duas aulas de educação física, sendo uma prática na quadra esportiva da escola e outra teórica em sala de aula. Na quadra observou-se que o professor utilizou materiais variados como bolas, cones e cordas. As atividades foram executadas em grupo com a participação de todos. Na sala de aula, o professor utilizou-se de um roteiro apresentado no *datashow* e na sequência passou um vídeo sobre diabetes e obesidade. Todos os alunos acompanharam e participaram do momento de debate no final da aula.

Para a coleta de dados foram utilizados dois roteiros distintos de entrevista, sendo destinado um para a inserção de informações do professor e o outro para o aluno.

O roteiro destinado ao aluno apresentava questões voltadas às atividades de inclusão das mídias nas aulas de educação física como: quais os recursos midiáticos disponíveis na escola, se ele tem acesso a esses recursos, se o aluno gostava da utilização das mídias nas aulas e tarefas apresentadas pelo professor, se participava de todas as atividades propostas, quais mídias ele mais gosta e quais não gosta, se acreditava que era importante a utilização das mídias nas aulas de educação física e qual a mídia ele mais utiliza para interagir com o professor e os alunos durante a realização das atividades propostas.

Ao final das observações, foi aplicada uma entrevista ao aluno, utilizando-se um gravador de voz. Após a gravação houve a transcrição da mesma, que está disponível no item “APÊNDICE” deste trabalho.

### **3.3 INSTRUMENTO**

No intuito de coletar informações no campo de pesquisa foram realizadas: uma entrevista semi-estruturada e anotações de campo utilizadas como instrumentos de medida, que poderão ser consultadas dentre os elementos pós-textuais desta monografia.

As entrevistas semi-estruturadas têm como objetivo acessar a perspectiva do entrevistado, fazendo com que a pessoa reconstrua a sua experiência de acordo com o tópico estudado (SEIDMAN, 1998). Inicialmente foi realizada uma conversa amistosa sobre os interesses e atividades do entrevistado na escola e seguiram-se um roteiro pré-estruturado com questões abertas.

Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos baseados em Cassiano e Gomes (2003). O primeiro foi uma ficha de observação das aulas de educação física, contendo itens a respeito das atividades como, por exemplo: como ocorreu a utilização do recurso midiático nas aulas. O segundo foi uma entrevista, aplicada ao aluno, com roteiro semi-estruturado.

### **3.4 PROCEDIMENTOS**

A coleta de dados foi realizada por meio de dois encontros que ocorreram em uma sala da própria escola e, assim, foi possível coletar os dados pertinentes à pesquisa. É válido ressaltar que esses encontros aconteceram durante o horário de trabalho do professor.

Neste estudo as análises referentes à utilização dos recursos midiáticos nas aulas de educação física no ensino médio foram privilegiadas. Foi encaminhado um questionário semi-estruturado para o professor participante da pesquisa.

### **3.4.1 ENTREVISTA COM O PROFESSOR**

A entrevista foi realizada por meio de gravação de áudio e, posteriormente, foi transcrito, na íntegra. A partir dos dados coletados foi realizada uma análise de conteúdo em que se utilizou como critério de classificação, ou regra de recorte, o tema “dificuldades”.

### **3.4.2 ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

No campo de pesquisa foram realizadas duas entrevistas, sendo de uma do professor de educação física e uma do aluno, que foram previamente agendadas e realizadas no mês de agosto de 2018, no âmbito da própria escola pesquisada, cuja autorização para tal foi solicitada e concedida previamente pelos mesmos.

### **3.5 CUIDADOS ÉTICOS**

Por ocasião da entrada no campo de pesquisa, foi feito um acordo entre o responsável por este estudo e a direção da escola pesquisada, que em nenhum momento do relatório resultante da pesquisa seria mencionado o nome da escola, bem como do seu profissional e aluno. Isto também foi comunicado aos participantes, que também receberam todos os esclarecimentos sobre o processo de pesquisa que seria desenvolvido.

### **3.6 TRATAMENTOS DAS INFORMAÇÕES COLETADAS**

As entrevistas foram transcritas e, posteriormente, foi realizada a análise de conteúdo. Para tal procedimento as informações foram relatadas, evidenciando as dificuldades enfrentadas no dia a dia. Pontos para discussão e reflexão foram reforçados pelo pesquisador com base nas interpretações e questionamentos.

Essas informações foram organizadas, apresentadas e discutidas qualitativamente à luz da literatura consultada a partir deste ponto.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 RESULTADOS

Foram observadas duas aulas de Educação Física da turma participante, realizadas na quadra da escola e na sala de aula. As aulas foram ministradas pelo professor de educação física da turma.

Os resultados e as discussões serão apresentados em três categorias:

- a) A participação do aluno nas aulas de educação física;
- b) O entendimento do aluno sobre a sua participação e interação com os colegas nessas aulas;
- c) O entendimento do professor sobre a participação do aluno nas aulas e a concepção sobre inclusão escolar através dos recursos midiáticos.

#### **a) A participação do aluno nas aulas de Educação Física**

Esta categoria surgiu dos resultados encontrados a partir das observações realizadas nas aulas de educação física da turma participante do estudo. A ficha de observação tinha o objetivo de avaliar se as atividades favoreciam a utilização das mídias nas aulas, e se os alunos participavam e como era a relação entre os alunos no desenvolvimento das mesmas.

Foram observadas duas aulas de educação física da turma com duração de cinquenta minutos cada uma, sendo realizadas no mês de agosto de 2018.

Primeiramente foi observado se as atividades favoreciam ou não a utilização dos recursos midiáticos nas aulas. Pôde-se perceber que na aula prática, na quadra de esportes, inicialmente o professor utilizou-se do notebook para fazer a chamada dos alunos e na sequência ministrou a aula prática de atividade física esportiva. Nesse momento foi observado que nenhum recurso midiático foi utilizado no desenvolvimento das atividades, e na sala de aula o professor utilizou-se do *notebook* igualmente e de outros recursos midiáticos como o *datashow* e vídeoaula.

Lehnhard *et al.* (2009) citam que a Educação Física tem o potencial de oferecer diferentes experiências de movimento e de comunicação entre os alunos por ter seus conteúdos mais flexíveis e facilmente adaptados às necessidades da turma se comparada às demais disciplinas curriculares e, a partir desta característica, torna-se facilitadora da inclusão escolar.

Para que a inclusão seja efetivada é necessário o comprometimento do professor da turma, tanto no trabalho quanto na aceitação e respeito dos demais alunos em relação às dificuldades que podem ser apresentadas.

O professor, após executar a chamada de classe, apresentou uma prévia do roteiro da aula para os alunos e logo desenvolveu a vídeoaula para descobrirem juntos sobre o conteúdo proposto, que no final da apresentação teve um pequeno debate sobre o conteúdo executado, uma melhor maneira de adaptar determinada atividade sem causar exclusão.

O relacionamento entre os alunos durante as aulas de Educação Física também foi avaliado, sendo considerada a comunicação entre os alunos e a integração dos alunos durante as atividades.

Observou-se interação entre o aluno e o professor e com os demais alunos da turma. Ao final da aula o professor passou aos alunos uma lista de *sites* que tratam sobre o conteúdo apresentado na aula, para que eles pudessem buscar mais informações. Cabe ressaltar que eles possuem um grupo de mídia social em que trocam conhecimentos e destaques das tarefas desenvolvidas em sala e para a tarefa de casa.

A inclusão das mídias como recursos nas aulas de educação física é preponderante a partir do momento em que a inclusão de fato acontece. Pode-se perceber que em um ambiente de interação, compreensão e cooperação das diferenças existentes entre as pessoas são superados.

**b) O entendimento do aluno sobre a sua participação e interação com os colegas nas aulas de educação física;**

Esta categoria visou destacar a participação do aluno e dos colegas da turma. Ao ser questionado sobre as atividades que não gosta de realizar nas

aulas de Educação Física, o aluno respondeu que jogar futebol é uma atividade que não o deixa a vontade para praticar.

Segundo Lima e Silva (2009) cada indivíduo apresenta seu ritmo de aprendizagem, sendo assim, mesmo que as mesmas atividades sejam propostas para todo o grupo, cada um age de maneira única.

Nesse sentido, com os avanços tecnológicos cada vez mais avançados, a internet, é fato, que a utilização da tecnologia de informação e comunicação possa ser uma ferramenta empregada numa atividade prática de educação física, quando um aluno não participa de um jogo de futebol, que ele possa como exemplo, filmar os lances, fazer comentários durante a aula, para que possa ser apresentado futuramente como conteúdo e debatido numa aula teórica. Assim a inclusão acontece e teoria e prática andam juntos.

Para que uma escola torne-se inclusiva de fato, há a necessidade de haver um comprometimento de todos no intuito de proporcionar aos alunos experiências significativas para sua formação cidadã. Nesse sentido é essencial que o professor utilize estratégias adequadas às possibilidades dos alunos, construindo assim um ambiente democrático para construção de conhecimento baseado no respeito à diversidade (DUTRA; SILVA; ROCHA, 2006).

Mauerbeg-deCastro (2005) enfatiza que as aulas de educação física são responsáveis por mostrar aos alunos que eles apresentam algumas diferenças, mas isso não os faz inferiores e, por consequência, passam a ser mais conscientes de seus direitos e deveres perante a sociedade. Aos alunos é ensinado que respeitar a diversidade é importante e com isso, se tornarão adultos que reconhecem que o preconceito em relação ao outro algo desnecessário para a sociedade.

Lopes e Nabeiro (2008) ainda destacam que quando os alunos convivem e interagem, a diversidade humana torna-se comum, o que faz com que as diferenças sejam reconhecidas e respeitadas.

**c) O entendimento do professor sobre a participação do aluno nas aulas de educação física e concepção sobre inclusão escolar através dos recursos midiáticos**

Esta categoria partiu da entrevista realizada com o professor da turma participante do estudo de caso. A definição de inclusão escolar para o professor é que os alunos participem das atividades apesar das diferenças e dificuldades.

O professor informou que os alunos sempre participam das aulas de acordo com suas possibilidades e adaptações feitas, e que a escola possui uma infraestrutura adequada e recursos midiáticos favoráveis a criar adaptações às aulas tanto teóricas quanto práticas.

Capellini e Rodrigues (2009) realizaram um estudo que mostra que a dificuldade encontrada no processo de inclusão está relacionada às condições da instituição e à formação deficitária dos professores, além da falta de materiais para este trabalho.

Cruz e Soriano (2010) sugerem que os professores busquem o desenvolvimento profissional através de especializações e formação continuada para estarem preparados para o processo de inclusão escolar.

## **4.2 DISCUSSÃO**

Como mencionado anteriormente, foram observadas duas aulas de educação física da turma do aluno participante da pesquisa que foram realizadas na quadra da escola e na sala de aula. As aulas foram sempre ministradas pelo professor entrevistado. Durante as observações, percebeu-se que o aluno participava das atividades, tanto a prática na quadra de esportes quanto na sala de aula, e o professor adaptava as atividades para promover a inclusão deste aluno e dos demais nas atividades propostas.

Seabra Júnior (2006) menciona que a metodologia e as ações adotadas pelo professor são decisivas na participação dos alunos nas aulas e, com isso destaca “a influência da ação docente na participação ou distanciamento dos alunos, nas aulas de Educação Física” (p. 80).



Quando perguntado ao aluno sobre sua participação nas aulas e da utilização das mídias nas atividades, ele disse que participou de todas as atividades propostas e que gosta muito das aulas, considerando-as muito divertidas, e que quando utiliza-se dos recursos midiáticos como a internet, fica mais fácil o entendimento, pois tem a oportunidade de buscar maiores informações sobre o tema na *web* e favorecem a participação das atividades propostas, interagindo com colegas e professores.

Com relação ao professor entrevistado, pode-se observar que embora não possua nenhuma pós-graduação, busca as informações para as sua ação profissional, utiliza-se das mídias e das ferramentas da *web* para integrar, e incluir os alunos nas atividades propostas no seu plano de aula.

Foi relatado pelo profissional que a escola apresenta uma estrutura adequada e recursos midiáticos para atender o programa das aulas e aos alunos. Nesse sentido, o apoio material e os recursos midiáticos observados durante as aulas mostraram a boa utilização da estrutura e dos recursos citados pelo professor.

O professor mostrou que domina bem o assunto de inclusão escolar nas aulas de Educação Física e se dedica para que, dia após dia, tais atividades não sejam deixadas de lado. Espera especializar-se na área para ter mais afinidade como os meios midiáticos, para que possa contribuir para o desenvolvimento dos seus alunos.

## **5 . CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final deste estudo pode-se verificar que na turma investigada o professor utiliza-se de recursos midiáticos, para trabalhar os conteúdos teóricos da educação física e para incluir e interagir com os alunos nas atividades propostas. A escola pesquisada possui uma infraestrutura adequada nesse sentido para que os alunos participem das aulas com as orientações e apoio do professor.

Ficou evidente que a escola possui os materiais adequados tanto para prática de atividade física esportiva, como laboratório de informática, sala de multimeios e internet, de modo a facilitar a realização das atividades nas aulas.

Verificou-se que o conceito de inclusão está sendo bem trabalhado com os demais alunos, de certo modo com a utilização dos recursos midiáticos na sala de aula.

Sendo assim, pode-se afirmar que a utilização dos recursos midiáticos está sendo efetivo nas aulas de educação física da escola pesquisada.

Entende-se que o professor utiliza-se de tais recursos como ferramenta para a inclusão dos alunos nas aulas, contribuindo para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizado.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Salete Fábio. **Integração social do deficiente: análise conceitual e metodológica.** Temas em Psicologia, v. 2, p. 63-70, 2002.

BRACHT, Valter. et al. **Diagnóstico da Educação Física Escolar no Estado do Espírito Santo: Aspectos Organizacionais e Físicos,** Laboratório de Estudos em Educação Física (LESEF), Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES, 1998.

BRASIL. MEC/CEE. **Parecer nº 05/97.** Brasília, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais. Educação Física, 1º e 2º ciclos,** v. 7, Brasília: MEC, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais. Educação Física, 3º e 4º ciclos,** v. 7, Brasília: MEC, 1998.

BORGES, Célio José. **Educação Física para o Pré-escolar.** 4ª edição. São Paulo: SPRINT. 1998.

CASSIANO, F.. GOMES, N. M.. **O Deficiente Visual no Ensino Regular, um Estudo de Caso em Aulas de Educação Física.** In: MARQUEZINE, M. C.; ALEMIDA, M. A.; BUSTO, R. M.; TANAKA, E. D. O. (Org.). **Educação Física, atividades motoras e lúdicas, e acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.** Londrina: Eduel, 2003.

DARIDO, Suraya Cristina. **Os conteúdos da Educação Física Escolar: influências Tendências, Dificuldades e possibilidades. Perspectivas em Educação Física Escolar.** Niterói, v. 2, nº 1, pág 05-25. 2001.

DUTRA, R. S.; SILVA, S. S. M.; ROCHA, R. C. S. **A educação inclusiva como projeto da escola: O lugar da educação física.** Revista Adapta, ano 2, n. 1, p. 7-12. Rio Claro: UNESP, 2006.

FRANÇA, A. S. de. **Games, Web 2.0 e mundos virtuais em educação.** São Paulo, Cengage Learning, 2016.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Educação Física progressista: A Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira.** 6ª edição. São Paulo: Loyola. 1997.

LEHNHARD. G. L.. **Aulas de Educação Física e Inclusão: um estudo de caso com a deficiência física.** Trabalho de Conclusão de Curso, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal de Santa Maria. 2009.

LIMA, F. J. de; SILVA, F. T. dos S. **Barreiras Atitudinais: Obstáculos à Pessoa com Deficiência na Escola.** In: SOUZA, O. S. H. (org.) Itinerários da Inclusão Escolar: Múltiplos Olhares, Saberes e Práticas. 2009.

LOPES, A. de C.; NABEIRO, M. **Educação física escolar e o contexto inclusivo: o que pensam os educandos sem deficiência?** Motriz, Rio Claro, v. 14 n. 4, p. 494-504, out./dez. 2008.

MAUERBEG-DECASTRO, E. **Atividade física adaptada**. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2005.

MEDINA, João Paulo Subirá. **A Educação Física cuida do corpo... e "mente"**. 16ª edição. Campinas: Papirus, 2001.

NEVES, Ana. **Partner of Knowman; Organiser of Social Now Knowman**. Universidade de Coimbra. Lisboa e Região, Portugal, 2007.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Decreto n.º 69.450 de 01 de novembro de 1971**. Brasil, República Federativa do. Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 8ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: o paradigma do século 21**. Revista Inclusão, Ano I, nº. 01, p.19-23. Rio Claro: UNESP, 2005.

SEABRA JÚNIOR, L. **Inclusão, necessidades especiais e Educação Física: considerações sobre a ação pedagógica no ambiente escolar**. 2006. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

SEIDMAN, Irving. **Interviewing as Qualitative Research: a Guide for Researchers in Education and the Social Sciences**. 2. ed. New York: Teachers College, 1998.

SOUZA, Eustáquia Salvadora de & VAGO, Tarcisio Mauro. **A nova LDB: repercussões no ensino da Educação Física**. Presença Pedagógica v. 3 nº 16 Jul/ago. 1997.

WERNECK, Cláudia. **Quem cabe no seu “Todos”?**. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

YIN, Robert K. Estudo de caso – **planejamento e métodos**. (2Ed.). Porto Alegre: Bookman. 2001.

## APÊNDICES

### ROTEIRO DE ENTREVISTA - PROFESSOR

Nome completo do professor: \_\_\_\_\_

Gênero: ( ) feminino ( ) masculino

Idade: \_\_\_\_\_

- 1 - Qual é o seu nome completo?
- 2- Você possui graduação? Onde e quando fez? Pós-graduação? Onde e quando fez?
- 3- Quanto tempo você trabalha nessa escola?
- 4- Com quais turmas você trabalha?
- 5- Você utiliza de recursos midiáticos nas suas aulas?
- 6- Quais os recursos você mais utiliza?
- 7- Você utiliza da internet como recursos na sua disciplina? Como que você utiliza?
- 8- O que você entende sobre TICs (tecnologia de informação)?
- 9- Quais os benefícios da internet para a sua disciplina ou educação?
- 10- Quais os riscos da internet para a sua disciplina ou educação?
- 11- Qual (is) a contribuição (es) que você acredita que os recursos midiáticos pode dar para a educação?
- 12- Na sua realidade escolar quais os recursos midiáticos disponíveis na sua escola?

### **ROTEIRO DE ENTREVISTA - ALUNO**

Nome completo do aluno: \_\_\_\_\_

Gênero: ( ) feminino ( ) masculino

- ***Informações Básicas***

1- Qual é o seu nome?

2- Qual a sua idade?

3- Qual a sua série?

- *Informações sobre as mídias e aulas de EFI e relação professor-aluno-colegas*

1- A sua escola disponibiliza de recursos midiáticos, computadores, internet, *datashow*, televisores e outros?

2- Você tem acesso a esses recursos?

3- Você participa das aulas de EFI com as mídias apresentadas pelo professor?

4- Quais mídias você mais gosta de utilizar?

5- Você acredita ser importante a utilização das mídias nas aulas de educação física?

6- Qual recurso midiático você mais utiliza nas realizações das atividades e para interagir com professor e com os seus colegas?